

A IMPRENSA

17 DE DEZEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO 12\$000
SEMESTRE 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO 14\$000
SEMESTRE 7\$000

N. 1.

Brazil

Domingo, 17 de Dezembro de 1899

Parahy

A IMPRENSA

É vezo de longa data fazerem os inimigos da Igreja correr mundo uma inventada incompatibilidade entre a Igreja e a sciencia, entre aquella e a maravilhosa evolução dos systemas modernos concernentes ao sadio progredimento e a melhora das condições mezologicas dos povos.

É uma palavra vã quando se trata da antithese entre a Igreja e a civilização moderna. Semelhante opposição não existe; ella só pode existir quando se desconheça a idéa da Igreja, ou a civilização de que se trata em sentido anti-christão, querendo-se culto ao idolo do genio e precipitando-se as massas no materialismo, o maior antagonista da verdadeira civilização.

A Igreja está estreita e ligada com os progressos do humano. O sol da Igreja é quem pode preservar o povo da corrupção da civilização sem o qual não termina necessariamente o banho de sanção ou da com-

Quando em cada uma das instituições esphaceladas dos poderes no plano da lescrença e da liberdade forçados a um tal torrente de vilipendia-infausto ados e enor-

Sem a Igreja, do qual não pode a população ser salva; sem ella viverão sempre...

recorrerem ao que lhes é mysterio.

Uma cousa não admitta duvida e é do dominio da experiencia de seculos que a paz nos povos é a consequencia nata da fé e civilização cotejada nos moldes dos ensinamentos do Evangelho. Por que a historia de todos os tempos tem provado, quanto Tocqueville foi exacto, dizendo que um povo, que quer ser livre e forte, deve crer, e um povo que não quer crer, deve ser forçado a servir.

Incapazes como foram os seus antecessores de refutar qualquer verdade que a Igreja ensine, de deslustrar a sua marcha sempre triumphante em todos os lugares, os acatholicos de hoje repetem o mesmo estribilho das seitas dos primeiros tempos já pulverizado pela força da logica ou aniquilado pelo menor reflexo da luz da verdade que é uma em todas as epochas.

Basta um relance d'olhos nos annaes dos povos cultos ou no passado e veremos a influencia e a intervenção da Igreja em tudo que diz respeito ao progresso moral e material. — É um facto incontrouverso, diz Guizot, e scriptor protestante, que todo o progresso moral e intellectual da Europa se funda essencialmente na sua theologia, que domina e guia os espiritos; todas as apreciações trazem o cunho da theologia; todas as questões philosophicas, politicas e historicas são estudadas do ponto de mira theologico. O espirito da theologia é de certo modo o sangue, que corre pelas arterias do mundo até Bacon e Descartes. Esta influencia foi altamente rica de benções, porque não só alimentou e fertilisou o movimento espirital na Europa, mas porisso mesmo deu e si um systema, ante mais sublime quanto conhecido o antigo.

mesmo confessa o seu valor antes, o assumpto da actividade litteraria no occidente; são abundantes os testemunhos a este respeito, e a multidão de scriptos sobre este assumpto

Os nossos proprios adversarios quando dispõem de algum conhecimento da historia e respeitam a logica dos factos não podem exprimir-se em referencia a acção civilisadora da Igreja e a sua primazia d'entre todas instituições em abraçar a sciencia e as artes dando-lhes novos horizontes, nova vida sinão como o fez o sabio anglicano Guizot ou como o fez em poucas palavras de Maistre: «Mãi da sciencia é a religião.»

A Maçonaria Propaganda Infernal

Vos et patre Diabolo estis: et desideria ejus vultis facere.

SEGUNDA PARTE

Segredo da Sciencia Maçonica

Revelabo pudenda tua in facie tua

(NAH. 3. 5.)

GRÃO 18. CAVALHEIRO ROSA CRUZ

— «Emanipação da humanidade pelo amor humano, e pela verdade maçonica.» (Isto é: pelo amor de Priapo ou de Phallus-Cris, e pela iniquidade, pela mentira e hypocrisia maçonica.)

Finalmente, assim como só por meio da aridade pôde a humanidade se tornar uma só familia, assim deve o homem sentir a imperiosa necessidade da mais absoluta intolerancia civil e religiosa. Portanto o supremo dever do Rosa-Cruz é amar os seus semelhantes e a sua humanidade humana e a sua humanidade divina. «Morre por amor de seu proximo.» (Aut. Josep. Satan, etc., pag. 138, 39, 258, 270, 283.)

É evidente e salta aos olhos dos cégos que a iniciação ao grão Rosa-Cruz principia pôr metter em carnicadura as cousas mais sagradas da Religião catholica, como sejam a Cruz, o mesmo Christo crucificado, a inscripção declarante a causa da sua morte, e as virtudes theologicas Fé, Esperança e Caridade, fingindo tomal-as como guias, para achar a palavra maçonica.

Quem não chamará, os taes filhos da virca de impios, temerarios e buffões sacerlegos? Não será por isto que nos seus emblemas, nas suas decorações e nas suas doutrinas, os maçons zombam naturalmente e ludibriam não só com as virtudes, senão com o quanto ha de mais grandioso e imponente, e sacrosanto na unica Igreja do filho Unigenito, negando tudo, tudo do-se apostolos de bestial e diabolica.

Não ha duvida isto é sem contestar. Poi: que, o que pôde chamar diabolica de si.

unico thesouro inafazel e sagrado do christão n'esta terra de exilio; e depois de os terem reduzido a um pedaço de materia bruta, cheia de vicios e destinada a putrefacção?

Que pôdem achar? — A materia, e só a materia em quanto for apto para satisfazer as suas revoltas, brutaeas e vergonhosas paixões.

É visto como a tal Caridade dos maçons é a quinta essencia de quanto ha de mais vicioso e abominavel nos homens, elles mentem, mentem desfaçadamente, mentem á face do céu e da terra, e são vilissimos perjuros, quando juram que estão promptos para morrer por amor da seus semelhantes.

Que Sciencia e que segredo maçonico!!

— Basta saber os principios mais comestinhos do cathecismo catholico, e ter o dom da fé, para sentir o peso enorme, o immenso pezo das enormes mentiras, professadas pelos Rosa-Cruz, cujas theorias reduzem-se á substituição de Deus pelo homem, á rebellião da carne contra o espirito, e de todo o genero humano contra o seu Supremo Criador.

Desengane-se a maçonaria: a fé não é e não pôde ser opposta ao saber; nunca a fé divina contrariou sciencia humana, sendo ella um dom de Deus que aperfeicoa toda a sciencia e superior a toda a sciencia; porque é a luz da graça divina que espacia as trevas da mente humana e illumina a todo o homem que vem a este mundo.

— A Esperança eleva-nos e sublimiza a desenganar nas infalliveis promessas divinas, dando-nos forças vigor santo e energia, para que não desfaleçamos no meio das nossas tribulações e a Caridade nos atrai e fortemente ao amor do Bem Summo, eterno, immenso infinito, que é Deus, e por amor de Deus nos impelle a amarmos tambem o nosso proximo como a nós mesmos.

É falso, falsissimo que a natureza revela a razão tudo o que ella deve crer e esperar, e que o homem não precisa da religião.

Vá ver tudo isto a maçonaria no meio dos caboccos d'este pobre Brazil... mas como os maçons, negando Deus e a vida futura, tem em vez de verdadeiro e acendrado amor, um frio e repellente egoismo, e são impulsivados sempre pelo impeto irresistivel e brutal das suas vis e vergonhosas paixões, assim não sentam mais que a imperiosa necessidade de satisfazer-as, e odeiam a religião de Christo.

nem bondade nem justiça; regula-se o teor de vida mais pelo temor das leis humanas que pelo respeito e amor lei-Deus?

— O que não se pode conceber que homens a quem a sciencia tem permitido descobrir maravilhas do que seus pais tinham suspeitado, ver mais milagres que se tinham visto, admirar o universo uma ordem e uma intelligencia que ninguém viu antes d'elles, conhecia, ter podido contuldo-se de tal embrutecido pelo orgulho; quem a Deus em presença das suas grandezas; ou o que é fállem e vivam, confitecent Deus, como si Deus não existis ali a loucura, fallencias e eis ali a estulticia, a ignorancia grosseria.

Ponca estimação do que chama uma convicção que a religiosa é o sophisma; espere da paixão, do emparramento interesse. Pôde um homem estar de boa fé sob o imperio de um sophisma.

Ha em quasi todos os hospedes alienados um individuo de boa fé imagina ser sôl.

A sociedade conhece seu perigo?

Ella ve o seu mal, e não l'precisa a causa. Em presença de uma acção unanime, energica, e gem, de todos os fermentos de anarchia, tem ella instinctos de resistencia; mas faltam-lhe as mãos de governo, e o perigo grave ou ella não dá pela d'essas doutrinas, ou não se quem pedil as.

Enlutaada de seu poder é d'sabença, não tem sido assás tiva, assás batida, assás confida ainda ainda não experime a vaidade de sua força nem ni a extincção de seus erros e is-o não quer abraçar as grandezas e resolver-se aos grandes arrependimentos, donde viria a salvação.

Nossas convulsões são os e mos precursores de um irrdiavel fim?

Ha motivo de o temer. O me da sociedade fô immenso peccou pelos sentidos, peccou lo espirito, e por estas duas suas cahiu em desfalecimento nivel. Em seu peccado e em punição veem-se caracteres consternam: é o peccado, é batimento dos velhos.

L. Veulot

da maçonaria

Se alguém tem a desgraça de cair em tais erros, merecer as censuras e o desprezo do povo católico.

OBJECTOS E ALPAIAS NECESSARIAS EM TODA E QUALQUER IGREJA OU CAPELLA PARA CUE N'ELLAS SE POSSA DIZER OUCANTAR MISSA

- 1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de S. Amanho
- Um crucifixo de qualquer material

MAIS PARA A SEMANA SANTA

- 1. Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacros.
- 2. Matracas.
- 3. Cirio paschal.
- 4. As tres Marias (Serpentina) a canna com as tres velas para o Pretorio.
- 5. Dois estoldes pretos e roxos para os cantores da Paixã.
- 6. Urna para o monumento.
- 7. Pallio.

Vinho para Missa

Avis: amos aos revds. sacerdotes quando que o cônego Casimiro Dias, secretario da parochia de L. shoa

IMITAÇÃO

JESUS CHRISTO

FORMULARIO, DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, e feicoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopales, entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Ems. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros. Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impressas, e de carizem outros, com finas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria. O bom e dulcissimo Jesus.

Preço de cada exemplar 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200

Este livro fará grande abastimento ás Livrarias e dará aos particulares a occasião de adquirir dez exemplares a preço de cinco. Chegando o prelo e nunca antes. Este livro, ao qual foi annexo um precioso formulario de orações, já publicado em Portugal, e que tem sido publicadas excepçionalmente em Brazil, já tem sido publicado em Portugal. Este livro faz parte de uma obra de devotaes e orações, que vem sendo publicada em Lisboa, e que já tem sido publicada em Portugal e Espanha.

TOS